



Administradora Judicial
contato@valorconsultores.com.br

44º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FEVEREIRO/2026

A B Q Móveis EIRELI
Escolar Indústria e Comércio de Móveis - EIRELI
Martimaq Comércio de Equipamentos para Escritório EIRELI
Rede Marca Própria EIRELI

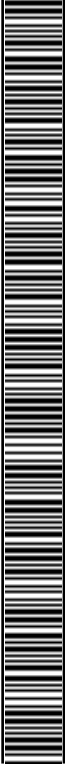
RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	3
2.1. Funcionários	3
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	6
3.1 Balanço Patrimonial Comparativo	6
3.1.1 Ativo	6
3.1.2 Passivo.....	7
3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício.....	8
3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado	9
3.2.1 Ativo	9
3.2.2 Passivo.....	11
3.3 Indicadores contábeis	12
3.3.1 Índices de Liquidez.....	13
3.3.2 Índices de Liquidez Geral	13
3.3.3 Índices de Endividamento	14
3.3.4 Índices de Rentabilidade	14
3.3.5 Capital Circulante Líquido	15
3.4 Demonstração do Resultado de Exercício.....	16
3.4.1 Receitas	17
3.4.2 Lucro Bruto.....	18
3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais	19
3.4.4 Evolução do Ebitda.....	19
3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido.....	20
3.5 Fluxo de Caixa	21

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSXM 5FPXM VCVZA 79VBY



1.GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

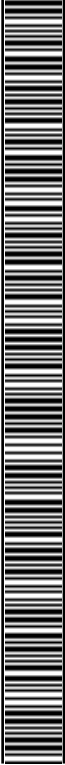
2.INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A princípio, no dia 24/02/2026 às 16:46, houve a realização de vistoria na loja da empresa Martimaq, localizada na avenida Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá/PR, térreo do Edifício Transamérica, momento em que a representante da AJ, Cristina Aparecida Cândido Piaí, constatou que a unidade se encontrava aberta, estando presente no local a Sra. Isabel Cristina Menon, sócia-proprietária.

Além disso, verificou-se a presença de variedade de mobiliário de escritório, mobiliário infantil e objetos de decoração à venda, conforme evidenciado nas fotos em anexo.

Posteriormente, às 17:58, do mesmo dia, a representante da AJ realizou vistoria na sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, dedicada à metalurgia e pintura, situada

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P:JSMX 5FPXM VCVZA 79VBY

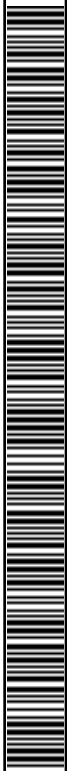


na Avenida Major Abelardo José da Cruz, nº 3887, imóvel de propriedade da empresa J M Q. No local havia funcionários atuando na produção de bases metálicas para fabricação de poltronas, bem como a existência de bases prontas em estoque. Observou-se, ainda, que havia um caminhão e uma motocicleta estacionados no terreno aos fundos do imóvel, conforme demonstram as fotos anexas. Na ocasião a AJ estava desacompanhada.

Em um segundo momento, em vistoria realizada por esta AJ, que estava acompanhada pela colaboradora Sra. Dayane Albertina de Souza Pastre (Administrativo/Recursos Humanos), constatou-se que após o sinistro de incêndio ocorrido em 31/01/2026, no barracão localizado na Avenida Major Abelardo José da Cruz, nº 3.729, o Grupo Martimaq transferiu suas atividades para o novo endereço, igualmente situado na mesma via, sob nº 4.093, de propriedade da empresa Rede Marca Própria EIRELI, ora Recuperanda. Verificou-se, ainda, o restabelecimento das atividades empresariais no local, com a instalação dos setores de tapeçaria e administrativo. Ademais, observou-se a presença de trabalhadores em atividade, bem como estoque de cadeiras e poltronas prontas e em fase de montagem, conforme fotos anexadas.

Ato contínuo, a preposta prestou as seguintes informações:

- As operações foram retomadas em 19/02/2026, após a adequação das instalações, a fim de assegurar a continuidade regular das atividades, apesar do ocorrido. Contudo, não foi possível retomar a atividade de marcenaria, em razão da complexidade do maquinário consumido pelo incêndio.
- A produção e, conseqüentemente, o faturamento foram drasticamente reduzidos em decorrência do incêndio, o que impactará os números dos próximos meses.
- Destacou que houve a necessidade de cancelar ou, em alguns casos, recusar pedidos que envolvem o processo de marcenaria, sendo que



aqueles insuscetíveis de cancelamento ou recusa serão objeto de terceirização. Informou, ainda, que foram negociados prazos de entrega mais extensos.

- Em razão do incêndio e de todo o processo de reorganização das Recuperandas, a preposta não conseguiu concluir tempestivamente o relatório sintético contendo as informações relativas ao faturamento e ao quadro de funcionários.
- No que se refere aos fornecedores, os pagamentos são realizados à vista, conforme a disponibilidade do fluxo de caixa.
- Quanto as providências adotadas para a obtenção das Certidões Negativas de Débito (CNDs), informou-se que foi realizado o levantamento dos veículos antigos para venda, com a finalidade de quitar a primeira parcela da negociação do FGTS. Tendo sido protocolado o pedido de autorização para a alienação dos veículos, no entanto, a preposta não soube informar se houve andamento.

2.1. Funcionários

As Recuperandas declararam, em sede de petição inicial, contar com 14 funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual.

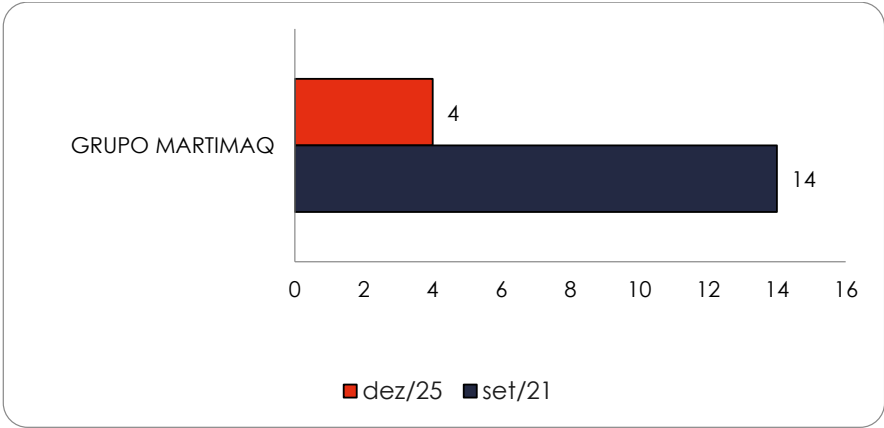
Conforme apresentado no relatório mensal sintetizado, do mês anterior ao incêndio, a quantidade de funcionários eram de 4 sob o regime de CLT, e os demais 3 colaboradores eram diaristas.

Contudo, a proposta destacou que em razão do período de reorganização da empresa no novo local, foram concedidas férias aos colaboradores contratados sob o regime da CLT. Informou, ainda, que os diaristas foram dispensados, em decorrência da redução da produção.



Ademais, foi informado que todos os salários estão sendo pagos em dia. Quanto aos tributos referentes à folha de pagamento, estes não foram quitados.

Abaixo segue o gráfico comparativo com as quantidades:



3.INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao mês de dezembro de 2025.

3.1 Balanço Patrimonial Comparativo

3.1.1 Ativo

A tabela abaixo apresenta uma visualização dos ativos de cada empresa do Grupo ao final do mês de dezembro/25, totalizando R\$ 3,1 milhões.

ATIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Ativo Circulante	123.505	100,0%	786.438	98,2%	458.755	67,6%	985.173	65,8%	2.353.870	75,9%
Caixa e Equivalentes a Caixa	798	0,6%	700	0,1%	700	0,1%	385.859	25,8%	388.057	12,5%
Créditos	120.280	97,4%	353.811	44,2%	457.553	67,4%	504.542	33,7%	1.436.186	46,3%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Tributos a Compensar/Recuperar	2.428	2,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.428	0,1%
Estoques	0	0,0%	431.926	53,9%	502	0,1%	94.772	6,3%	527.201	17,0%
Ativo Não Circulante	0	0,0%	14.289	1,8%	220.000	32,4%	511.893	34,2%	746.181	24,1%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	0	0,0%	14.289	1,8%	220.000	32,4%	511.893	34,2%	746.181	24,1%
Imobilizado	0	0,0%	14.289	1,8%	220.000	32,4%	511.893	34,2%	746.181	24,1%
Total do Ativo	123.505	100,0%	800.726	100,0%	678.755	100,0%	1.497.065	100,0%	3.100.052	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	5,2%		33,4%		19,5%		41,9%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		1,9%		29,5%		68,6%		100,0%	

Verifica-se que a empresa RMP é responsável por 41,9% do ativo circulante e por 68,6% do ativo permanente, concentrando, portanto, 48,3% do total do ativo do Grupo, com destaque para os grupos "Créditos" e "Imobilizado". A empresa Escolar Industrial, por sua vez, representa 33,4% do ativo circulante e apenas 1,9% do ativo permanente com destaque para os grupos "Créditos" e "Estoques". A empresa Martimaq participa com 19,5% do ativo circulante e 29,5% do ativo permanente, com maiores saldos em "Créditos" e "Imobilizado". Por fim, a empresa ABQ detém apenas 5,2% do ativo circulante, sendo que praticamente a totalidade desse montante está alocada no grupo "Créditos".

3.1.2 Passivo

A tabela abaixo apresenta os passivos de cada empresa do Grupo ao final do mês de dezembro/25.

PASSIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.281.555	1037,7%	2.388.999	298,4%	1.943.660	286,4%	1.831.607	122,3%	7.445.821	240,2%
Empréstimos e Financiamentos	905.972	733,5%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	38,1%	1.476.536	47,6%
Fornecedores	0	0,0%	301.643	37,7%	258.167	38,0%	145.688	9,7%	705.497	22,8%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.352	103,9%	786.465	98,2%	472.018	69,5%	395.267	26,4%	1.782.101	57,5%
Obrigações Tributárias	247.231	200,2%	1.300.892	162,5%	1.213.476	178,8%	700.088	46,8%	3.461.686	111,7%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	1,3%	20.000	0,6%
Passivo Não Circulante	-1.158.050	-937,7%	-1.588.273	-198,4%	-1.264.905	-186,4%	-334.542	-22,3%	-4.345.769	-140,2%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,0%	314.531	10,1%
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,0%	314.531	10,1%
Patrimônio Líquido	-1.158.050	-937,7%	-1.588.273	-198,4%	-1.264.905	-186,4%	-649.073	-43,4%	-4.660.300	-150,3%
Capital Social	100.000	81,0%	62.000	7,7%	480.000	70,7%	100.000	6,7%	742.000	23,9%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-147.360	-119,3%	-1.660.470	-207,4%	-962.367	-141,8%	972.935	65,0%	-1.797.262	-58,0%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-83.177	-67,3%	-119.901	-15,0%	21.340	3,1%	-22.896	-1,5%	-204.634	-6,6%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.027.513	-832,0%	130.098	16,2%	-803.878	-118,4%	-1.699.111	-113,5%	-3.400.404	-109,7%
Total do Passivo	123.505	100,0%	800.726	100,0%	678.755	100,0%	1.497.065	100,0%	3.100.052	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	17,2%		32,1%		26,1%		24,6%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	24,8%		34,1%		27,1%		13,9%		100,0%	

A empresa ABQ apresenta um passivo circulante de R\$ 1,2 milhão, equivalente a 17,2%, com destaque para os grupos "Empréstimos e Financiamentos". A empresa

Escolar detém 32,1% do passivo circulante, com o grupo “Obrigações Tributárias” como o mais representativo, seguido por “Obrigações Sociais e Trabalhistas”. A empresa Martimaq possui 26,1% do passivo circulante, concentrado principalmente em “Obrigações Tributárias”. A RMP representa 24,6% do passivo circulante e 100% do não circulante, apresentando também o maior saldo em “Obrigações Tributárias”.

Em relação ao Patrimônio Líquido, destaca-se que, de forma geral, o Grupo registrou prejuízo no mês de dezembro/25.

3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício

As receitas, custos e despesas de cada empresa do Grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de dezembro/25.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	31.508	100,0%	28.380	100,0%	0	0,0%	59.888	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-5.942	-18,9%	-4.323	-15,2%	0	0,0%	-10.265	-17,1%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	0	0,0%	25.566	81,1%	24.057	84,8%	0	0,0%	49.623	82,9%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-3.679	0,0%	-18.153	-57,6%	-4.305	-15,2%	0	0,0%	-26.136	-43,6%
(=) Lucro Bruto	-3.679	0,0%	7.413	23,5%	19.752	69,6%	0	0,0%	23.487	39,2%
(-) Despesas Operacionais	-3.134	0,0%	-28.716	-91,1%	-6.419	-22,6%	-1.822	0,0%	-40.090	-66,9%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-6.813	0,0%	-21.303	-67,6%	13.333	47,0%	-1.822	0,0%	-16.604	-27,7%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-208	-0,7%	0	0,0%	0	0,0%	-208	-0,3%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-6.813	0,0%	-21.511	-68,3%	13.333	47,0%	-1.822	0,0%	-16.812	-28,1%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-6.813	0,0%	-21.511	-68,3%	13.333	47,0%	-1.822	0,0%	-16.812	-28,1%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	-4.721	-15,0%	-1.357	-4,8%	0	0,0%	-6.077	-10,1%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.813	0,0%	-26.231	-83,3%	11.976	42,2%	-1.822	0,0%	-22.889	-38,2%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		52,6%		47,4%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	-15,7%		31,6%		84,1%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	7,8%		71,6%		16,0%		4,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	41,0%		128,3%		-80,3%		11,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	29,8%		114,6%		-52,3%		8,0%		100,0%	

As empresas ABQ e RMP não apresentaram faturamento no período, acumulando prejuízo de R\$ 6 mil e de R\$ 1 mil, respectivamente. Por sua vez, as empresas Escolar e Martimaq obtiveram faturamentos de R\$ 31 mil e de R\$ 28 mil, resultando, respectivamente, em um prejuízo de R\$ 26 mil e um lucro líquido de R\$ 11 mil. Dessa forma, o prejuízo total do Grupo foi de R\$ 22 mil no período.

3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado

As informações apresentadas a seguir, referem-se ao somatório dos valores do Grupo, referente ao mês de dezembro/25.

3.2.1 Ativo

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Para melhor compreensão da atual situação das Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com análises comparativas de novembro a dezembro de 2025.

ATIVO	jan/22	nov/25	AV	dez/25	AV	AH dez25/jan22	AH dez25/nov25	Variação dez25/jan22	Variação dez25/nov25
Ativo Circulante	950.948	2.353.096	75,9%	2.353.870	75,9%	147,5%	0,0%	1.402.922	775
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	387.817	12,5%	388.057	12,5%	6,8%	0,1%	24.618	240
Créditos	531.832	1.436.732	46,4%	1.436.186	46,3%	170,0%	0,0%	904.354	-546
Adiantamentos	0	3.058	0,1%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-3.058
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	2.428	0,1%	2.428	0,1%	-94,4%	0,0%	-41.174	0
Estoques	12.076	523.061	16,9%	527.201	17,0%	4265,7%	0,8%	515.125	4.139
Ativo Não Circulante	794.514	746.390	24,1%	746.181	24,1%	-6,1%	0,0%	-48.332	-208
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	794.514	746.390	24,1%	746.181	24,1%	-6,1%	0,0%	-48.332	-208
Imobilizado	794.514	746.390	24,1%	746.181	24,1%	-6,1%	0,0%	-48.332	-208
Total do Ativo	1.745.462	3.099.485	100,0%	3.100.052	100,0%	77,6%	0,0%	1.354.590	567

Caixa e Equivalentes a Caixa: Em dezembro/25, as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 388 mil, representando uma alta de R\$ 240. Em relação ao total do grupo, a maior parte do montante está em Caixa, enquanto apenas R\$ 23 estão registrados na conta de Bancos c/ Movimento, valores que se encontram principalmente na Recuperanda RMP.

Créditos: O grupo apresentou uma queda de R\$ 546, principalmente na Recuperanda Escolar, na conta “Duplicatas a Receber”. Ao final do período, este grupo totalizou R\$ 1,4 milhão, representando 46,3% do total do Ativo.

Estoques: O saldo dos estoques refere-se ao valor das mercadorias disponíveis para comercialização, refletindo as movimentações de vendas e compras realizadas no período. Em dezembro/25, os estoques das Recuperandas representaram 17% do ativo total, totalizando R\$ 527 mil. Durante o mês de análise, houve um aumento de R\$ 4 mil, sendo esse acréscimo observado principalmente na Recuperanda Escolar.

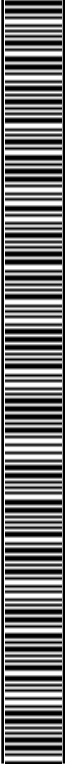
ESTOQUES	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Estoque de Matéria Prima	94.772	94.772	94.772	94.772	94.772	94.772
Estoque de Mercadoria para Revenda	523.306	475.427	478.692	418.686	428.289	432.429
Total	618.078	570.199	573.464	513.458	523.061	527.201
Variação %	-0,24%	-7,75%	0,57%	-10,46%	1,87%	0,79%

Imobilizado: Este grupo é formado por bens necessários à manutenção das atividades das empresas, caracterizados por serem tangíveis. Em dezembro/25, o grupo apresentou um montante de R\$ 746 mil, representando 24,1% do ativo total das Recuperandas, com uma depreciação acumulada do mês de R\$ 208.

Observa-se que a maior parte do grupo está alocada na conta de “Veículos”, seguida por “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, sendo que a empresa RMP detém 68,6% desse grupo.

Abaixo, apresentamos um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSXM 5FPXM VCVZA 79VBY



IMOBILIZADO	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.684.768	-1.684.977	-1.685.185	-1.685.393	-1.685.602	-1.685.810
Total	747.223	747.015	746.806	746.598	746.390	746.181
Variação %	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%

3.2.2 Passivo

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados a seguir de forma comparativa entre novembro e dezembro de 2025.

PASSIVO	jan/22	nov/25	AV	dez/25	AV	AH dez25/jan22	AH dez25/nov25	Variação dez25/jan22	Variação dez25/nov25
Passivo Circulante	8.501.101	7.419.797	239,4%	7.445.821	240,2%	-12,4%	0,4%	-1.055.280	26.025
Empréstimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	47,6%	1.476.536	47,6%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	705.497	22,8%	705.497	22,8%	-78,0%	0,0%	-2.506.747	0
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.774.086	57,2%	1.782.101	57,5%	22,8%	0,5%	331.057	8.016
Obrigações Tributárias	2.341.276	3.443.677	111,1%	3.461.686	111,7%	47,9%	0,5%	1.120.410	18.009
Outras Obrigações	20.000	20.000	0,6%	20.000	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-6.755.639	-4.320.311	-139,4%	-4.345.769	-140,2%	-35,7%	0,6%	2.409.870	-25.458
Passivo Exigível a Longo Prazo	314.531	314.531	10,1%	314.531	10,1%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	10,1%	314.531	10,1%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-7.070.170	-4.634.842	-149,5%	-4.660.300	-150,3%	-34,1%	0,5%	2.409.870	-25.458
Capital Social	710.000	742.000	23,9%	742.000	23,9%	4,5%	0,0%	32.000	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-1.797.262	-58,0%	-1.797.262	-58,0%	-46,8%	0,0%	1.582.077	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-181.745	-5,9%	-204.634	-6,6%	-87,9%	12,6%	1.488.639	-22.889
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-3.397.835	-109,6%	-3.400.404	-109,7%	25,6%	0,1%	-692.846	-2.569
Total do Passivo	1.745.462	3.099.485	100,0%	3.100.052	100,0%	77,6%	0,0%	1.354.590	567

Obrigações Sociais e Trabalhistas: As obrigações derivadas da folha de pagamento totalizaram R\$ 1,7 milhões, representando 57,5% do passivo total das

Recuperandas. De novembro a dezembro de 2025, houve um aumento de R\$ 8 mil, correspondente a 0,5%.

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: As obrigações tributárias de curto prazo totalizaram R\$ 3,4 milhões em dezembro/25. No período de análise, houve um crescimento de R\$ 18 mil, correspondente a 0,5%. Quanto às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo em dezembro/25 foi de R\$ 314 mil, representando 10,1% do passivo total, sem movimentações desde janeiro de 2022.

Patrimônio Líquido: Este grupo é composto por contas que registram o valor contábil pertencente aos acionistas e os prejuízos acumulados. O capital social, que integra este grupo, representa os valores recebidos pela empresa, seja por meio de subscrição ou gerados internamente. O saldo do grupo de Patrimônio Líquido no mês de dezembro/25 foi negativo, totalizando R\$ 4,6 milhões, com uma alta de R\$ 25 mil no saldo negativo, decorrente, principalmente, do prejuízo apurado no período.

Outras avaliações serão apresentadas no tópico referente ao Demonstrativo de Resultado do Exercício.

3.3 Indicadores contábeis

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.



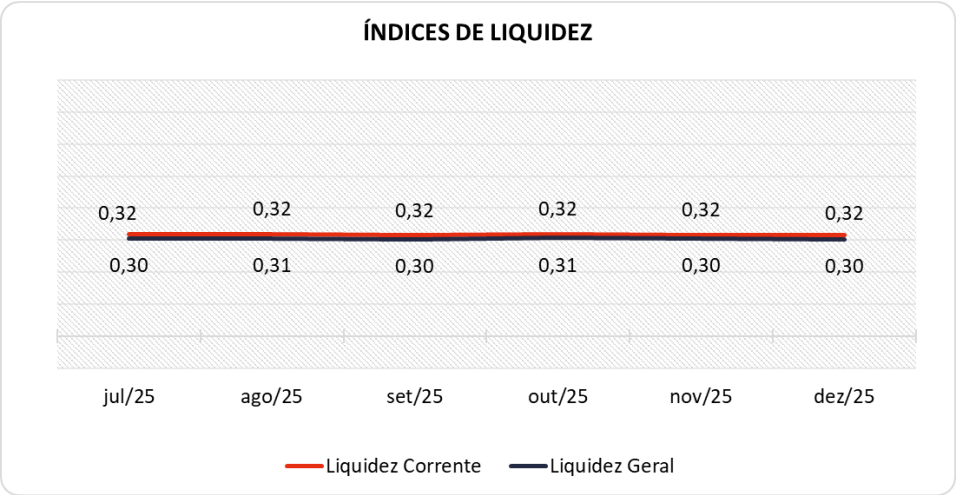
3.3.1 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Liquidez Corrente	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
Liquidez Geral	0,30	0,31	0,30	0,31	0,30	0,30
Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Liquidez Seca	0,23	0,24	0,24	0,25	0,25	0,25

3.3.2 Índices de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



O índice de liquidez geral das Recuperandas permaneceu estável no semestre. No entanto, esse índice é considerado baixo, refletindo uma capacidade de

pagamento de apenas **R\$ 0,30** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Assim, a sociedade empresária **não possui** ativos suficientes para honrar suas obrigações, tanto a curto quanto a longo prazo.

3.3.3 Índices de Endividamento

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Endividamento Geral	248,28%	247,65%	250,07%	248,10%	249,54%	250,33%
Composição do Endividamento	95,88%	95,89%	95,90%	95,93%	95,93%	95,95%

Em dezembro/25, as Recuperandas apresentaram um endividamento de R\$ 7,7 milhões, o que corresponde a 250,33% do ativo total das empresas. Destaca-se que 95,95% desse endividamento está alocado no curto prazo, indicando uma alta concentração de obrigações que precisam ser atendidas em breve.

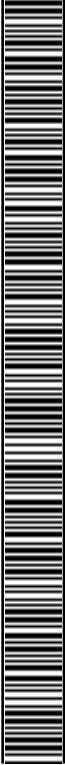
3.3.4 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSMTX 5FPXM VCVZA 79VBY

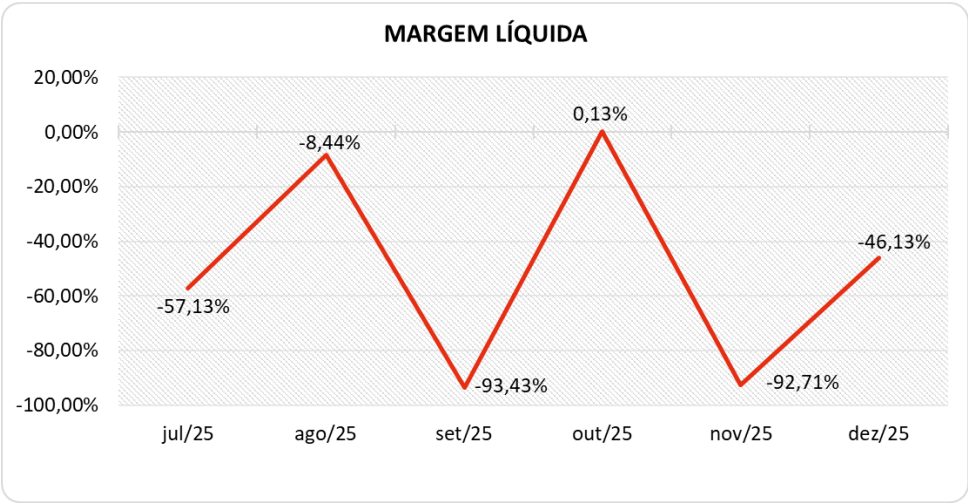


Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Margem Líquida	-57,13%	-8,44%	-93,43%	0,13%	-92,71%	-46,13%
Rentabilidade do Ativo	-0,92%	-0,27%	-1,36%	0,01%	-0,87%	-0,74%
Produtividade	0,02	0,03	0,01	0,05	0,01	0,02

Em dezembro/25, as Recuperandas registraram Margem Líquida e Rentabilidade **negativas**, com valores de 46,13% e 0,74%, respectivamente.

As oscilações na margem líquida podem ser visualizadas no gráfico a seguir.



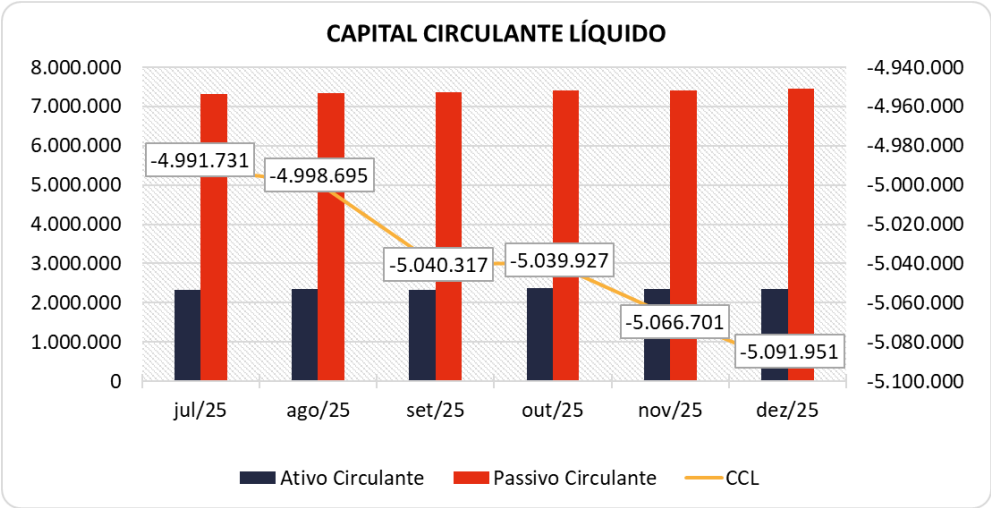
3.3.5 Capital Circulante Líquido

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Ativo Circulante	2.327.385	2.345.659	2.323.877	2.364.666	2.353.096	2.353.870
Passivo Circulante	7.319.116	7.344.354	7.364.194	7.404.593	7.419.797	7.445.821
CCL	-4.991.731	-4.998.695	-5.040.317	-5.039.927	-5.066.701	-5.091.951
Variação %	0,57%	0,14%	0,83%	-0,01%	0,53%	0,50%

Observa-se que as Recuperandas apresentaram um capital de giro líquido (CCL) **negativo** de R\$ 5 milhões, com uma alta de 0,50% em seu saldo negativo em dezembro/25.

Para facilitar a compreensão, a evolução do saldo do capital de giro líquido é representada graficamente a seguir, evidenciando a variação entre os saldos:



3.4 Demonstração do Resultado de Exercício

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas referente a dezembro/25. Nesse mês, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 22 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	out/25	nov/25	AV	dez/25	AV	Média jan23 a dez23	AV	Média jan24 a dez24	AV	Média jan25 a dez25	AV	AH dez25/nov25	Variação dez25/nov25
Receitas Operacionais Brutas	171.377	38.551	100,0%	59.888	100,0%	194.055	100,0%	123.731	100,0%	75.009	100,0%	55,3%	21.337
(-) Deduções das Receitas	-28.633	-9.448	-24,5%	-10.265	-17,1%	-43.345	-22,3%	-26.260	-21,2%	-13.521	-18,0%	8,6%	-817
(=) Receitas Operacionais Líquidas	142.745	29.103	75,5%	49.623	82,9%	150.711	77,7%	97.471	78,8%	61.488	82,0%	70,5%	20.521
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-110.062	-26.214	-68,0%	-26.136	-43,6%	-48.918	-25,2%	-61.146	-49,4%	-46.884	-62,5%	-0,3%	78
(=) Lucro Bruto	32.683	2.888	7,5%	23.487	39,2%	101.793	52,5%	36.324	29,4%	14.604	19,5%	713,1%	20.598
(-) Despesas Operacionais	-32.293	-29.663	-76,9%	-40.090	-66,9%	-29.579	-15,2%	-29.110	-23,5%	-29.654	-39,5%	35,2%	-10.428
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	390	-26.774	-69,5%	-16.604	-27,7%	72.214	37,2%	7.215	5,8%	-15.050	-20,1%	-38,0%	10.170
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-0,5%	-208	-0,3%	-1.345	-0,7%	-608	-0,5%	-208	-0,3%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	182	-26.982	-70,0%	-16.812	-28,1%	70.869	36,5%	6.607	5,3%	-15.258	-20,3%	-37,7%	10.170
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	182	-26.982	-70,0%	-16.812	-28,1%	70.869	36,5%	6.607	5,3%	-15.258	-20,3%	-37,7%	10.170
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	-6.077	-10,1%	-4.322	-2,2%	-3.094	-2,5%	-1.795	-2,4%	0,0%	-6.077
(=) Resultado Líquido do Exercício	182	-26.982	-70,0%	-22.889	-38,2%	66.547	34,3%	3.513	2,8%	-17.053	-22,7%	-15,2%	4.093

3.4.1 Receitas

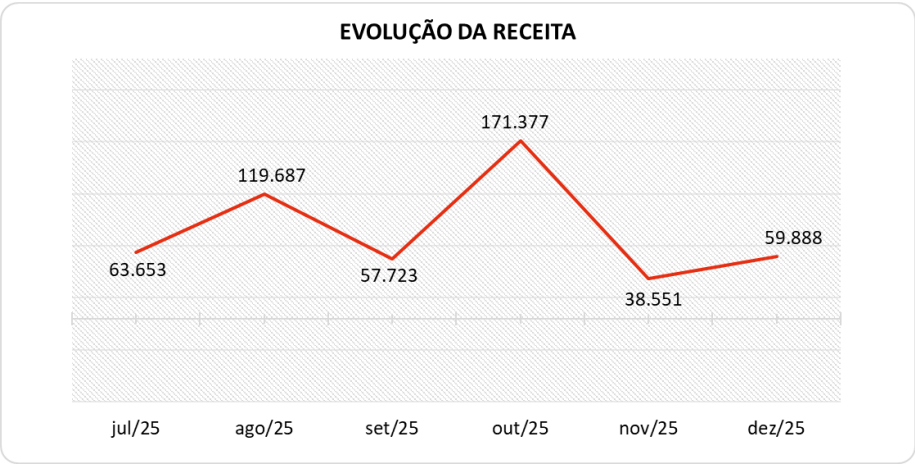
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Receita de Mercadorias	6.850	7.958	3.156	28.540	7.751	28.380
Receita de Produtos	56.803	111.729	54.567	142.837	30.000	31.508
Receita de Prestação de Serviços	0	0	0	0	800	0
Total	63.653	119.687	57.723	171.377	38.551	59.888

As empresas registraram um faturamento de R\$ 59 mil em dezembro/25, apresentando uma alta em relação ao mês anterior. Observa-se uma alta volatilidade no volume de receitas do semestre, de julho a dezembro de 2025, sendo que, no mês em análise, o faturamento provém das Recuperandas Escolar e Martimaq.

Abaixo, segue um gráfico ilustrando a oscilação das receitas durante o último semestre:



3.4.2 Lucro Bruto

O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

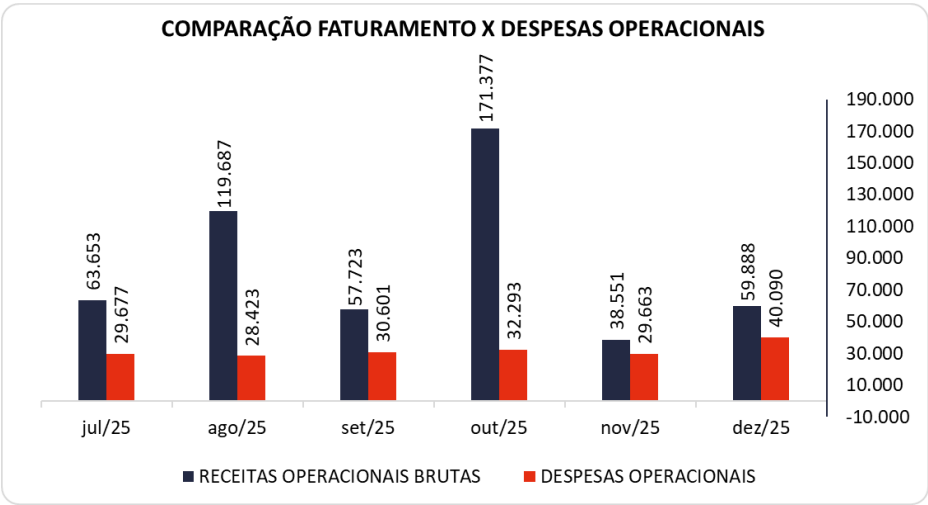
DEDUÇÕES E CUSTOS	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
(-) Deduções das Receitas	-14.184	-19.373	-12.952	-28.633	-9.448	-10.265
(=) Receitas Operacionais Líquidas	49.469	100.315	44.771	142.745	29.103	49.623
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-46.551	-80.151	-50.296	-110.062	-26.214	-26.136
(=) Lucro Bruto	2.918	20.164	-5.525	32.683	2.888	23.487
% Lucro Bruto	4,59%	16,85%	-9,57%	19,07%	7,49%	39,22%

Em dezembro/25, as deduções das receitas e os custos representaram 60,8% do volume total de receitas, registrando uma baixa de 31,7% em relação ao mês anterior. Assim, as empresas obtiveram um resultado bruto positivo de 39,2% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 23 mil, acumulando, no ano de 2025, um resultado médio de R\$ 14 mil.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJSXM 5FPXM VCVZA 79VBY

3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais

As despesas operacionais em dezembro/25 totalizaram R\$ 40 mil. Destaca-se que a rubrica “Salários + Encargos + Outros Proventos” representou 68,9% do total das despesas, sendo a maior categoria dentro do grupo.



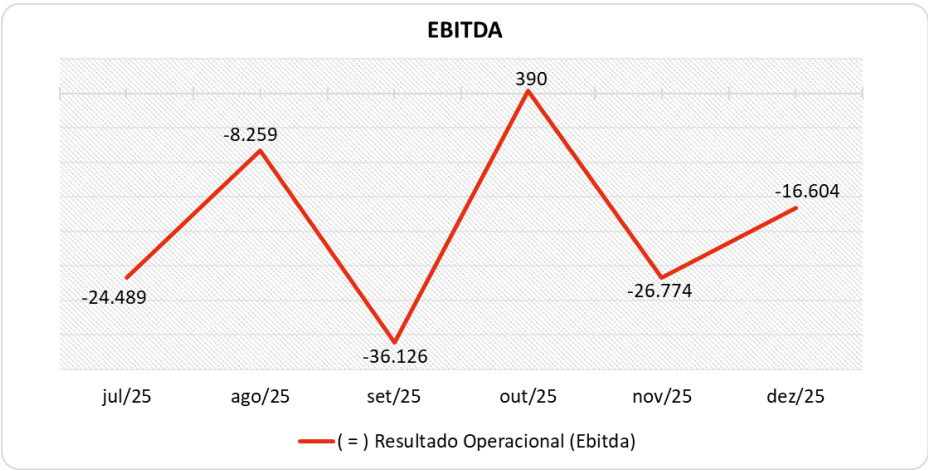
3.4.4 Evolução do Ebitda

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, estando denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das Recuperandas, segue abaixo:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSMTX 5FPXM VCVZA 79VBY



O resultado bruto obtido no período foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais de dezembro/25, resultando em um EBITDA desfavorável de R\$ 16 mil, o que representa 27,7% do faturamento.

3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pelas Recuperandas até dezembro/25.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e as provisões de IRPJ e CSLL, consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-26.759	-8.259	-36.126	390	-26.774	-16.604
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-208	-208	-208	-208
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-26.967	-8.468	-36.334	182	-26.982	-16.812
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-26.967	-8.468	-36.334	182	-26.982	-16.812
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-1.295	0	-5.496	0	0	-6.077
(=) Resultado Líquido do Exercício	-28.262	-8.468	-41.831	182	-26.982	-22.889

Após a incorporação das depreciações e amortizações e das provisões de IRPJ e CSLL, as Recuperandas encerraram o exercício com um resultado líquido negativo de R\$ 22 mil.

3.5 Fluxo de Caixa

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades, demonstrando as entradas e saídas de recursos do negócio em um determinado período.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, realizado pelo método direto, referente ao último semestre.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	69.726	53.981	83.758	74.447	60.046	60.434
Movimentação de outros créditos a receber	-210	-210	-717	-4.341	0	3.058
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-45.061	-32.272	-53.561	-50.056	-35.817	-30.276
(-) Movimentação de tributos	-1.006	-501	-2.344	1.335	-114	1.667
(-) Movimentação de despesas	-23.074	-22.057	-26.865	-21.862	-23.793	-32.075
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	374	-1.059	271	-477	322	2.808
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	-70	1.295	0	0	0	-2.569
Fluxo de caixa de ajustes do BP	-70	1.295	0	0	0	-2.569
Variação líquida do caixa	304	236	271	-477	322	240
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	387.160	387.465	387.700	387.972	387.495	387.817
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	387.465	387.700	387.972	387.495	387.817	388.057
Variação líquida do caixa	304	236	271	-477	322	240

As Recuperandas apresentaram em dezembro/25 uma variação líquida de caixa positiva de R\$ 240, indicando uma alta no saldo de caixa. Isso significa que, na movimentação de dinheiro relacionada à operação da empresa, os recebimentos superaram os pagamentos. Como resultado, o grupo de Recuperandas encerrou o período com um saldo de caixa de R\$ 388 mil.

Valor Consultores

www.valorconsultores.com.br

MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87.020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

